



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA : PINTURA
PROFESSOR : ANNA BELLA GEIGER E LUIZ ERNESTO
CURSO : SINTAXES CONTEMPORÂNEAS
HORÁRIO : TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, DE 19:30 ÀS 22:30 HORAS
DURAÇÃO : MARÇO A MAIO DE 1995
SALA : MULTIMEIOS

PROPOSTA DO CURSO

A produção de arte contemporânea tem, nos últimos anos, se caracterizado pela falta de um estilo comum, por uma imensa variedade de técnicas, estratégias, procedimentos e conceitos. Não sendo a fruição visual a única questão a ser considerada, produzir um trabalho hoje, significa repensar a própria idéia de arte, seus suportes, suas convenções e seus limites. O objeto de arte deve ser entendido como materialização de idéias, que não só refletem mas atuam no nosso contexto cultural. Idéias estas profundamente relacionadas com a nossa época e com a própria história da arte.

Este curso foi elaborado para alunos que já tenham passado por cursos básicos e/ou novos artistas que sentem necessidade de um embasamento teórico/prático mais profundo, e de um espaço de reflexão onde diversos tópicos relativos à problemas atuais da arte possam ser discutidos, visando um melhor desenvolvimento de seu próprio trabalho, independente do meio utilizado.

O curso constará de vinte aulas (3 meses) e intercalará aulas teóricas e práticas com exercícios propostos, visando uma melhor compreensão dos tópicos abordados e propiciando ao aluno, recursos para o desenvolvimento de seus trabalhos pessoais. Haverá espaço para análises críticas de trabalhos individuais.

TÓPICOS A SEREM ABORDADOS

Media e Arte: A desestabilização dos limites entre Arte e Cultura de Massa.

A multiplicação das imagens: A crise do original, as técnicas de reprodução e suas consequências.

A desconstrução de significados: Os procedimentos alegóricos e os paradoxos das formas artísticas.

Palavra e Imagem: As imagens e as palavras vistas como signos e suas relações de complementaridade na arte contemporânea.

A metáfora da matéria: A função poética dos materiais e seu poder de gerar significados.

"Isato até eu faria": A questão da técnica, projetos pessoais X técnicas impessoais.

ÁREA : PINTURA
PROFESSOR : ANNA BELLA GEIGER E LUIZ ERNESTO
CURSO : SINTAXES CONTEMPORÂNEAS
HORÁRIO : TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, DE 19:30 ÀS 22:30 HORAS
DURAÇÃO : MARÇO A MAIO DE 1995
SALA : MULTIMEIOS

PROPOSTA DO CURSO

A produção de arte contemporânea tem, nos últimos anos, se caracterizado pela falta de um estilo comum, por uma imensa variedade de técnicas, estratégias, procedimentos e conceitos. Não sendo a fruição visual a única questão a ser considerada, produzir um trabalho hoje, significa repensar a própria idéia de arte, seus suportes, suas convenções e seus limites. O objeto de arte deve ser entendido como materialização de idéias, que não só refletem mas atuam no nosso contexto cultural. Idéias estas profundamente relacionadas com a nossa época e com a própria história da arte.

Este curso foi elaborado para alunos que já tenham passado por cursos básicos e/ou novos artistas que sentem necessidade de um embasamento teórico/prático mais profundo, e de um espaço de reflexão onde diversos tópicos relativos à problemas atuais da arte possam ser discutidos, visando um melhor desenvolvimento de seu próprio trabalho, independente do meio utilizado.

O curso constará de vinte aulas (3 meses) e intercalará aulas teóricas e práticas com exercícios propostos, visando uma melhor compreensão dos tópicos abordados e propiciando ao aluno, recursos para o desenvolvimento de seus trabalhos pessoais. Haverá espaço para análises críticas de trabalhos individuais.

TÓPICOS A SEREM ABORDADOS

ARTE e MÍDIA

~~Media e Arte~~: A desestabilização dos limites entre Arte e Cultura de Massa.

A multiplicação das imagens: A crise do original, as técnicas de reprodução e suas consequências.

A desconstrução de significados: Os procedimentos alegóricos e os paradoxos das formas artísticas.

Palavra e Imagem: As imagens e as palavras vistas como signos e suas relações de complementaridade na arte contemporânea.

A metáfora da matéria: A função poética dos materiais e seu poder de gerar significados.

"Isato até eu faria": A questão da técnica, projetos pessoais X técnicas impessoais.